



## MEIO AMBIENTE

### PERÍODO PROIBITIVO AS QUEIMADAS E INCÊNDIOS FLORESTAIS - 2013

Com o objetivo de diminuir a incidência de queimadas e incêndios florestais no Estado, que normalmente se agravam no período de estiagem, o Estado de Mato Grosso determina o **PERÍODO PROIBITIVO AS QUEIMADAS E INCÊNDIOS FLORESTAIS, neste ano de 2013, entre os dias 15 de Junho a 15 de Setembro**.  
O presente ato proíbe a realização de qualquer atividade de queimada, inclusive a fim de prevenir danos à qualidade do ar e à saúde humana, bem como a realização de queimadas para fins de prevenção de pragas e doenças em áreas rurais, sob pena de multa e de apreensão das propriedades rurais onde ocorrerem as queimadas, bem como a realização de queimadas para fins de prevenção de pragas e doenças em áreas rurais, sob pena de multa e de apreensão das propriedades rurais onde ocorrerem as queimadas.

#### 1. Prevenção aos Incêndios em lavouras:

Neste período do ano o Estado de Mato Grosso concentra uma grande quantidade de lavouras de milho e algodão. O tempo seco e a baixa umidade do ar aumentam o risco de queimadas. Em pleno período de colheita da segurança safra de milho, incêndios acidentais ou problemas mecânicos podem afetar as lavouras e trazer prejuízos aos produtores.

#### 2. Prevenção aos Incêndios Florestais:

Para se prevenir aos incêndios florestais e necessários a eliminação ou redução das fontes de propagação:



As técnicas preventivas empregadas para evitar a propagação de incêndios baseiam-se principalmente no controle da quantidade e inflamabilidade do material combustível. As técnicas mais preconizadas são:

#### a. Continuação e Manutenção de Acreto

Podem ser usados como estradas ou cursos d'água, ou especialmente construídas para impedir a propagação dos incêndios, e para fornecer uma linha de controle estabelecida no caso de ocorrer um incêndio.

Um acreto é uma faixa livre de vegetação, onde o solo mineral é exposto. De maneira geral os acretos não são suficientes para deter incêndios, porém são extremamente úteis como meio de acesso e pontos de apoio para combatê-los no caso de incêndios. Deve ser trabalhado que os acretos são mais eficientes quando existe uma manutenção, mantendo-os limpos e estratificados principalmente durante a área de maior perigo de incêndios.

#### b. Redução do Material Combustível

A eliminação ou a redução desse material é a forma mais eficiente para se evitar a propagação dos incêndios, existem diversas maneiras de reduzir a quantidade do material combustível, tais como: meios químicos, biológicos e mecânicos, além disso, também é utilizada a queima controlada, que embora perigosa e de baixo custo, principalmente para reduzir o material combustível no interior dos planaltos florestais. A queima da vegetação seca a margem de estradas e rodagem em de ferro é também um meio eficiente de reduzir o material combustível.

#### c. Cortinas de segurança

A implantação de vegetação com folhas menos inflamáveis, é uma prática eficiente para reduzir a propagação do fogo, pois dificulta o acesso do fogo às copas, facilitando o combate.

#### d. Locais de captação D'água

O reforçamento de pequenos cursos de água formando pequenos açudes, é de fundamental importância para obtenção de água no caso de combater a incêndios, recomendando-se a implantação de:

tomada de água a cada 5 km para assegurar uma eficiência razoável dos canais/bonifera no controle de incêndios. Além disso, esses locais de captação podem ser utilizados em outras atividades como: melhorar o micro-clima, recreação e piscicultura, auxiliando ao plantio e a aplicação de defensivos entre outros.

#### e. Planos de Prevenção

A fim de organizar os trabalhos de prevenção são elaborados os planos de prevenção. Nestes planos são detalhadas de forma simples e objetiva as atividades que serão desenvolvidas em uma determinada área para prevenir incêndios florestais.

O Plano de prevenção engloba as seguintes etapas:

- Obtenção de informações sobre as ocorrências de fogo e aspecto legal da área como: locais de maior ocorrência, período de maior ocorrência de incêndios durante o ano, tipo de cobertura vegetal da área, etc.
- Determinar as causas mais frequentes dos incêndios e concentrar nestes esforços de prevenção. As causas variam de acordo com a região, sendo agrupadas em 8 tipos, tais: incêndios, queimadas para limpeza, fogos de rotação operados florestais, fumantes, estradas de ferro e trilhos.
- Decidir quais as técnicas e medidas preventivas serão adotadas, quem irá executá-las e quando serão executadas. No plano deverá ficar estabelecido, qual será a melhor forma, por exemplo, de adequar a população de uma determinada região. Assim como a pessoa e a equipe responsável pela atividade prevista, com um cronograma indicando o início e o término de cada atividade planejada.
- Obter informações sobre todas as operações discriminadas pelo plano de prevenção, a fim de auxiliá-la, corrigi-la e dar novas condições quando for necessário.

#### 3. Medidas necessárias para suprir a falta de:

Verde que teve sua propriedade atingida por fogo deve adotar, o mais breve possível, as seguintes medidas:

- Comunicar, imediatamente, o corpo de bombeiros ou prefeitura municipal;
- Compreender a legislação mais próxima, registrar Boletim de Ocorrência (BO), identificando e cadastrando, pelo nome, das testemunhas, solicitar a presença de autoridade policial no local para relatar o fato no BO;
- Registrar a ocorrência do fogo na unidade do Corpo de Bombeiros ou prefeitura municipal;
- O proprietário deverá coletar o maior número de provas possível para evidenciar os danos causados pelo fogo;
- É importante que um profissional habilitado elabore um laudo técnico após a ocorrência do fogo;

Lucélia Denise Perin Avô  
Analista de Meio Ambiente -  
Núcleo Técnico  
Fone: (65) 3928-4474  
E-mail: [perin@mat Grosso.gov.br](mailto:perin@mat Grosso.gov.br)  
FABRATO Núcleo Técnico e  
Fiscal

